



# ANAIIS

## PROCESSO HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: COMO GARANTIR O DIREITO UNIVERSAL NA CONJUNTURA BRASILEIRA?

Mayara Cristina de Oliveira<sup>1</sup>  
Bruna Leticia Marques<sup>2</sup>  
Jean Melotti<sup>3</sup>  
Ianka Cristina Celuppi<sup>4</sup>  
Jéssica Ferreira<sup>5</sup>  
Daniela Savi Geremia<sup>6</sup>

Eixo: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

### Resumo:

O objetivo deste trabalho é refletir sobre o processo histórico desde a criação do movimento da reforma sanitária, da implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) até a atual conjuntura do país. Em meados da década de 70, a luta em defesa da criação de um sistema de saúde que atendesse a toda população brasileira culminou no crescimento e organização dos movimentos sociais de diversos setores da sociedade civil organizada, que foram os principais responsáveis por mobilizar os militantes em prol da reforma sanitária, criando assim o Movimento da Reforma Sanitária que elaborou e garantiu o texto constitucional de criação do SUS em 1988.

---

<sup>1</sup> Acadêmica da 6ª fase do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da fronteira Sul – Campus Chapecó/SC, contato: maya-sabadini@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica da 6ª fase do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da fronteira Sul – Campus Chapecó/SC, contato: bmarquzz@gmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmico da 8ª fase do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da fronteira Sul – Campus Chapecó/SC, contato: jeanmelotti@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica da 8ª fase do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da fronteira Sul – Campus Chapecó/SC, contato: iankacristinaceluppi@gmail.com.

<sup>5</sup> Acadêmica da 8ª fase do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da fronteira Sul – Campus Chapecó/SC, jessicaferreira2603@gmail.com.

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó/SC, Líder do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas e Gestão em Saúde (PPGS). Contato: daniela.savi.geremia@gmail.com



# ANAIIS

Este estudo reflexivo foi realizado durante as atividades teóricas de ensino do componente curricular de Fundamentos de Saúde Pública, que envolveu a leitura, análise e interpretação de artigos científicos para aprofundar e embasar o conhecimento. Foi analisado o desenvolvimento histórico e o estado atual do sistema de saúde brasileiro, no período da década de 70 até a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) na Constituição Federal (CF) de 1988 e a conjuntura atual do sistema. Nos anos 70 o país possuía dois sistemas de saúde: a saúde pública liderada pelo Estado através de filantropias ou serviço de saúde privado e o sistema de assistência médica previdenciária cujos serviços se davam por meio de institutos de aposentadoria e pensões. Dessa forma, começou a repensar, identificar e planejar as prioridades com foco nos problemas que mais afetavam a população. A partir daí começaram a surgir militâncias através dos setores da sociedade civil organizada os movimentos sociais, juntamente com os sindicatos, professores de saúde pública e pesquisadores da sociedade brasileira que resultou na criação do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES) em 1976, que foi o principal responsável por motivar a sociedade em prol da reforma sanitária. Esses movimentos tiveram papel essencial nas formas tradicionais de se fazer política, o próprio movimento da reforma sanitária é suprapartidário e propôs, desde a década de 70, a trabalhar em defesa da democracia, dos direitos sociais da população civil brasileira e de um novo sistema de saúde. Com a 8ª Conferência de saúde realizada em 1986 foi estabelecido alguns temas centrais que contribuíram para a criação do Sistema Único de Saúde são eles: saúde como direito; reformulação do sistema nacional de saúde e financiamento do setor. As propostas apresentadas nessa conferência resultaram na criação do SUS instituído na CF de 1988 que reconheceu a saúde como um direito de todo o cidadão e responsabilidade do Estado. Após 29 anos da criação do SUS, a atual conjuntura política e econômica tem incentivado a financeirização e mercantilização da saúde, principalmente com a abertura para o capital estrangeiro explorar a assistência à saúde, com a criação dos planos populares e com aprovação da Emenda Constitucional 95 de 2016 que congela os gastos por 20 anos, essas são estratégias de desmonte do SUS e perda de direitos que foram conquistados pela população.

**Palavras-chave:** Reforma Sanitária; SUS; Saúde Pública.



# ANAIS